

Cantado na moda da segada por Adolfo Augusto Fontes, de 88 anos de idade, natural de Quintela de Lampaças (c. de Bragança). Veio para Chacim com 11 ou 12 anos de idade. Chacim (c. de Macedo de Cavaleiros), 4 de Agosto de 1980 (CB828).

- Lá se vai o conde Ninho, o seu cavalo vai banhare;
 2 enquanto o cavalo bebe, forma um lindo cantare.
 — Acorde, acorde cá, ó meu pai, se quer ouvir um lindo cantare.
 4 — Ou são os anjos no céu ou é a serena no mare.
 — Não é não, ó meu pai, [.....]
 6 que é um lindo conde Ninho, que ele comigo quer casare.
 — Se ele contigo quer casare, eu vou-o a mandar matare.
 8 — Se o mandares a ele matare, a mim mandai-me degolare.
 Um morreu e logo outro morreu, ambos os dois foram enterrados.
 10 Enterraram-nos na igreja. [.....]
 Um enterraram-no às portas, outro ao pé do altare.
 12 Dum nasceu um arcipreste, doutro um verde laranjale.
 Ia a rainha p'ra ir à missa e não podia lá entrare.
 14 O rei, desque viu aquilo, logo os mandou cortare.
 Dum voou ãa pomba, doutro um pombo trocale;

145

- 16 um voou e o outro voou, ao ar se foram a beijare.
 O rei, desque viu aquilo, um decreto mandou botare:
 18 — Ó país que tendais as filhas, não le priveis o casare,
 qu'aquelas duas almas, [.....]
 20 nem em morte nem em vida, nunca se puderam apartare.

146